



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO

APROVADO

(PRESIDENTE)

Em

8 OUT. 2019

REQUERIMENTO N.º: **2145**

Informações sobre padrões de energia em prédios públicos municipais

CONSIDERANDO o release da assessora de imprensa da CPFL divulgado em 02/12/2018 que trazia o seguinte conteúdo:

“CPFL Piratininga investe R\$ 14 milhões na modernização da rede elétrica de Sorocaba entre janeiro e setembro de 2018

*Investimentos contribuem para tornar o sistema da cidade mais robusto; empresa também investiu em outras cidades da região, como Votorantim, Araçoiaba da Serra e Porto Feliz. **Sorocaba, 30 de novembro de 2018** - A CPFL Piratininga, distribuidora da CPFL Energia que atende 1,7 milhão de clientes em 27 municípios no litoral e interior paulista, investiu R\$ 14 milhões na modernização, manutenção e expansão do sistema elétrico na cidade de Sorocaba, entre janeiro e setembro de 2018. O aporte tem como objetivo aumentar o nível de conforto e qualidade do serviço oferecido aos 299 mil consumidores atendidos pela concessionária. Do total investido entre janeiro e setembro deste ano em, R\$ 929 mil foram aplicados em ligação de novos consumidores nas áreas urbana e rural, por meio da ampliação da rede elétrica e da instalação de novos medidores. Isso possibilitou o acréscimo de 5,720 mil novos clientes na base de consumidores residenciais, comerciais e industriais da CPFL Piratininga no município. Para suportar o crescimento do mercado e garantir a qualidade dos serviços, a distribuidora também investiu R\$ 2,2 milhões em ampliação da capacidade de subestações e linhas de transmissão, além da adequação de capacidade da rede de distribuição. Esses investimentos contribuem para tornar o sistema elétrico da CPFL Piratininga mais flexível e robusto, aumentando a confiabilidade no*



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

fornecimento de energia. A CPFL Piratininga investiu ainda R\$ 5,5 milhões em ações de manutenção e melhorias na rede elétrica dos municípios atendidos pela empresa, na Baixada Santista. Em manutenção, foi destinado R\$ 1,5 milhão, ao passo que os aportes em melhorias nas redes primária (instalação do spacer cable) e secundária (colocação de cabos multiplexados) e na instalação de novos equipamentos somaram R\$ 4 milhões. Esses novos cabos são mais robustos e resistentes, minimizando os desligamentos, por exemplo, pelo toque de galhos de árvores. A CPFL Piratininga segue investindo no desenvolvimento de projetos especiais, que consistem em planos de modernização das redes de Transmissão e Distribuição e em projetos focados em Smart Grid (redes inteligentes). Para essas ações, a distribuidora dedicou em torno de R\$ 5,4 milhões para o município. "A CPFL Piratininga trabalha continuamente para oferecer excelência na prestação do serviço, qualidade no fornecimento de energia e segurança aos seus consumidores, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios de sua área de concessão, em especial para a importante cidade de Sorocaba. O Grupo CPFL está presente na vida seus clientes o tempo todo e investe em infraestrutura para levar a melhor qualidade no fornecimento de energia elétrica do País", afirma o presidente da distribuidora, Carlos Zamboni Neto. Na região de Sorocaba, outras cidades que receberam investimentos da CPFL Piratininga no acumulado do ano até setembro foram Votorantim, com R\$ 2,8 milhões, Araçoiaba da Serra, com R\$ 1,7 milhão, e Porto Feliz, com R\$ 1,4 milhão. Veja na tabela abaixo as cidades e o volume de investimento: No total, a CPFL Piratininga investiu R\$ 118,7 milhões na modernização, manutenção e expansão do sistema elétrico nos 27 municípios de sua área de concessão entre janeiro a setembro desse ano. O valor representa um crescimento de 23,8% em relação ao investimento pela concessionária no mesmo período de 2017. **Investimentos refletem na qualidade do serviço** Fruto dos investimentos, a CPFL Piratininga possui o menor índice de interrupção de energia do País. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), os clientes da CPFL Piratininga ficaram, em média, 6,97 horas sem luz em 2017. Na prática, isso significa que os consumidores da empresa tiveram energia durante 99,9% do tempo ao longo do ano. A média nacional é de 14,35 horas sem luz. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2018, a CPFL Piratininga registra um indicador ainda melhor: 6h01 de tempo médio de interrupção de energia por cliente. Além dos investimentos na modernização, manutenção e expansão do sistema elétrico, a CPFL Piratininga também apostou na digitalização dos seus canais de atendimento para facilitar a vida dos seus consumidores. A concessionária reformulou os seus canais digitais, que incluem a versão desktop e mobile do site (www.cpfl.com.br) e o aplicativo "Cpfl Energia", disponível para download nas plataformas iOS, Android e

CPFL ENL Nº. SOROCABA 07/Jul/2019 16:02:192582 2/1



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Windows Phone. Os canais digitais da CPFL Piratininga oferecem aos seus clientes mais de 25 serviços 24 horas por dia, sete dias por semana, trazendo a comodidade e a facilidade do mundo digital. Esses investimentos integram o Programa "Transformação do Atendimento", que tem por objetivo ampliar a oferta de soluções digitais aos 9,4 milhões de clientes do Grupo CPFL nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. **Sobre a CPFL Energia.** A CPFL Energia, há 105 anos no setor elétrico, atua nos segmentos de distribuição, geração, comercialização e serviços. Desde janeiro de 2017, o Grupo faz parte da State Grid, estatal chinesa que é a segunda maior organização empresarial do mundo e a maior companhia de energia elétrica, atendendo 88% do território chinês e com operações na Itália, Austrália, Portugal, Filipinas e Hong Kong. Com 14% de participação, a CPFL Energia é vice-líder no mercado de distribuição, totalizando cerca de 9,4 milhões de clientes em 679 cidades, entre os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná. Na comercialização, é uma das líderes no mercado livre, com participação de mercado de 14% na venda para consumidores finais. É líder na comercialização de energia incentivada para clientes livres entre as comercializadoras. Na geração, é a terceira maior agente privada do País, com um portfólio baseado em fontes limpas e renováveis, como grandes hidrelétricas, usinas eólicas, térmicas a biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e usina solar. Ao final do terceiro trimestre de 2018, a capacidade instalada do Grupo CPFL alcançou 3.283 MW. A CPFL Energia possui ações listadas no Novo Mercado da B3 e ADR Nível III na NYSE, além de participar do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 13º ano consecutivo. O Grupo também ocupa posição de destaque como um dos maiores investidores brasileiros em arte, cultura e esporte”;*

CONSIDERANDO que em visitas deste vereador a escolas do município durante a ação chamada Raio-X da Educação, verificou-se que em alguns próprios são constantes as quedas de energia, especialmente quando são ligadas máquinas que demandam grande quantidade de energia, como é o caso de brinquedos infláveis. O que torna inclusive inviável o uso dessas máquinas nestas unidades

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, oficial a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, solicitando-lhe informe o que segue:

1) Os próprios municipais dispõem dos chamados DPS que protegem a rede elétrica de oscilações de energia e outros tipos de surtos?

CÂMARA MUN. SOROCABA 07-Jul-2019 16:12:1925882 34



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

2) As fiações e quadros de energia elétrica instalados nos próprios municipais são padrões, próprios para a carga de energia recebida hoje em Sorocaba e possuem disjuntores com a capacidade de interromper a energia em condições anormais. (Na prática, o disjuntor atua como um dispositivo de segurança que protege os circuitos elétricos, os equipamentos e os usuários ao desativar automaticamente a distribuição de energia, quando detectado um curto-circuito ou sobrecarga. Diferente do fusível que queima nessas situações, sendo necessária a troca por uma peça nova, o disjuntor pode ser ligado novamente depois da “queda”)? Se não por quê? É possível padronizar este tipo de equipamento em todos os próprios municipais, mas principalmente nos prédios de escolas municipais?

3) Qual é o motivo de falhas elétricas (quedas de energia) encontradas em algumas escolas municipais, como no caso dos próprios aonde não é possível o uso de brinquedos infláveis?

Por fim, REQUEIRO que a resposta ao presente requerimento seja devidamente instruída com documentos oficiais das secretarias e departamentos competentes, **dentro do prazo legal**, sob pena de infração aos §§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba.

Sala das sessões, 07 de outubro de 2019.

PÉRICLES RÉGIS
Vereador

OPINIAO Nº 14. SOROCABA 07/OUT/2019. 16:05:19ZS82 4/4

GP-RIM- 2097/19

J. AO EXPEDIENTE EXTERNO

Secretaria de Gestão Administrativa

Sorocaba, 21 de outubro de 2019

Senhor Presidente,

Em resposta ao requerimento nº 2145/19, de autoria do nobre vereador Pérciles Regis Mendonça de Lima e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita sobre padrões de energia em prédios públicos municipais, informamos a Vossa Excelência com os esclarecimentos da SERPO- Secretaria de Conservação, Serviços Públicos e Obras:

1. Sim, mas não em sua totalidade, ou seja, há próprios que dispõe do dispositivo e há próprios que não.

2. Sim, os disjuntores podem ser reativados, desde que a queda não seja constante. Sim, é possível padronizar esse tipo de dispositivo (“equipamento”) em todos os próprios municipais, principalmente nas Escolas Municipais.

3. O motivo das “falhas elétricas” é a utilização de equipamentos (por exemplo, os brinquedos infláveis) que exigem uma potência (“carga”) maior que a instalação elétrica (fiação) existente suportaria, sendo os dispositivos de proteção acionados devido à “sobrecarga”. A instalação não previa para essas tomadas uma utilização nesses altos níveis de potência; os dispositivos de proteção foram acionados automaticamente (essa é a função deles) e o circuito elétrico foi interrompido (queda de energia).

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR FERNANDO ALVES LISBOA DINI
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP

CÂMERA MUNICIPAL, SOROCABA 22/OUT/2019 16:20 193229 1/1